

Teleconferência de Resultados Segunda-feira, 15 de março de 2017

Português - com tradução simultânea
para o inglês

10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 (11) 3728-5971
+55 (11) 3127-4971

Código: Viver
Telefone Replay: +55 (11) 3127-4999
Código Replay: 99342445

Inglês

Telefone: +1 (516) 300-1066
Código: Viver
Telefone Replay: +55 (11) 3127-4999
Código Replay: 45463423

Viver Anuncia os Resultados do Primeiro Trimestre do Ano de 2017

São Paulo, 12 de maio de 2017 – A Viver Incorporadora e Construtora S.A. (VIVR3) anuncia seus resultados operacionais e financeiros relativos ao primeiro trimestre encerrados em 31 de março de 2017 (1T17).

Destaques

- ▼ **Repasses atingiram R\$ 19,1 milhões** do 1T17.
- ▼ **Vendas brutas totalizaram R\$ 9,6 milhões**, no 1T17 as vendas líquidas atingiram R\$ 2,3 milhões.
- ▼ **A companhia encerrou o 1T17 com aproximadamente R\$ 477,1 milhões de recebíveis e R\$ 367,4 milhões de estoque a valor de mercado**, sendo R\$ 291,1 milhões e R\$ 252,8 milhões respectivamente provenientes de unidades concluídas.
- ▼ **Celebração entre a Companhia e a Paladin Prime Residential Investors (Brazil) LLC** do Contrato de Financiamento na modalidade “debtor-in-possession financing” (Financiamento DIP), no valor de até R\$ 20 milhões.
- ▼ **Apresentação pelas pela Companhia dos 17 Planos de Recuperação Judicial** em linha com o prazo estabelecido pelo juízo da recuperação.
- ▼ Após o fechamento do trimestre **ocorreram a Publicação do edital com lista de credores apresentadas pela Administradora Judicial e o aviso sobre os planos de recuperação apresentados pelas recuperandas.**

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$) e seguem as normas internacionais de contabilidade (IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Índice

Indicadores Operacionais e Financeiros	03
Desempenho Operacional.....	04
Desempenho Econômico-Financeiro	05
Balanco Patrimonial	08
Demonstrações Financeiras.....	12

Indicadores Operacionais e Financeiros

Destques Operacionais (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var%	4T16	Var%
Lançamentos (100%)	-	-	n.a.	-	n.a.
Lançamentos (% Viver)	-	-	n.a.	-	n.a.
Lançamentos (Unidades)	-	-	n.a.	-	n.a.
Preço Médio de Lançamentos (R\$000)	-	-	n.a.	-	n.a.
Vendas Contratadas (100%)	2.6	11.8	-77.9%	9.9	-73.7%
Vendas Contratadas (% Viver)	2.3	11.4	-79.4%	8.7	-73.0%
Vendas Contratadas (Unidades)	30	33	-9.1%	88	-65.9%
Preço Médio de Vendas (R\$000)	85,651	356,712	-76.0%	112,172	-23.6%

Destques Financeiros (R\$ milhões)	1T17	1T16	Var%	4T16	Var%
Receita Líquida	5.3	17.1	-69.0%	(4.2)	-226.2%
Lucro Bruto	(3.5)	(22.5)	-84.5%	(12.7)	-72.4%
Margem Bruta	-66.0%	-131.9%	6593 bps	299.1%	-2207 bps
Lucro Bruto Ajustado ¹	(2.2)	(12.6)	-82.5%	(3.3)	-33.3%
Margem Bruta Ajustada ¹	-41.6%	-73.5%	3192 bps	77.5%	-5366 bps
EBITDA Ajustado ²	(17.0)	(43.9)	-61.3%	(96.1)	-82.3%
Margem EBITDA Ajustado ²	-319.5%	-256.9%	-6255 bps	2268.4%	-1408 bps
Lucro (Prejuízo) Líquido	(28.4)	(89.6)	-68.3%	(102.2)	-72.2%
Margem Líquida	-535.8%	-524.7%	-1110 bps	2433.3%	-2202 bps
Receitas a Apropriar	90.3	86.8	4.0%	89.2	1.2%
Resultados a Apropriar	16.6	29.6	-44.0%	16.3	1.8%
Margem dos Resultados a Apropriar	18.3%	34.1%	-1578 bps	18.3%	10038 bps
Despesas com comercialização	(0.8)	(1.8)	-55.2%	(0.7)	21.2%
G&A ³	(5.5)	(4.8)	15.6%	(4.2)	30.0%

¹ Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

² Excluindo itens que a Companhia considera como não recorrentes

³ Excluindo os custos de rescisão e de reestruturação o valor do G&A vai para R\$ 3,1 representando uma redução de 34,8%.

Desempenho Operacional

Lançamentos

A Companhia não realizou lançamentos em 2017, em linha com sua estratégia de preservação de caixa, e direcionar os esforços no seu processo de reestruturação, na monetização dos recebíveis e do estoque vigente.

Vendas Contratadas e Distratos

As vendas contratadas brutas foram de R\$ 9,6 milhões no primeiro trimestre de 2017, e as vendas contratadas líquidas foram R\$ 2,3 milhões. O volume de distratos foi de R\$ 7,3 milhões no 1T17.

Vale destacar que 70% das vendas brutas do 1T17 foram provenientes de projetos do segmento super econômico (MCMV) e isso representou um VSO acima de 30% para o respectivo segmento. Por outro lado, o estoque remanescente de unidades MCMV representa apenas 4% do nosso estoque total.

No entanto, as vendas dos demais segmentos ex-MCMV continuam sendo fortemente impactadas pelo cenário macroeconômico vivenciado no país aliado às dificuldades que a companhia vem enfrentando em realizar as vendas e efetivar o repasse de unidades vinculadas às operações financeiras, sendo que essas unidades representam 96% do estoque total.

As tabelas abaixo apresentam uma descrição detalhada das vendas contratadas (líquidas de distratos) no primeiro trimestre, comparando com o mesmo período de 2016.

Vendas Contratadas 1T17

Segmento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16
Super Econômico	4.6	(2.9)	-259.3%	35	(29)	-220.7%	141,316	111,183	27.1%
Econômico	(0.7)	5.2	-113.2%	(4)	31	-112.9%	164,766	191,885	-14.1%
Médio	(1.7)	4.7	-135.3%	(1)	26	-103.8%	1,852,453	181,526	920.5%
Médio-Alto	0.1	3.7	-96.3%	-	4	-100.0%	-	922,123	-100.0%
Alto	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Turismo e Comercial	-	0.6	-100.0%	-	1	n.a.	-	639,200	n.a.
TOTAL	2.3	11.4	-79.4%	30	33	-9.1%	85,651	356,712	-76.0%

Região	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16
São Paulo	0.5	(0.4)	-222.1%	8	(8)	-200.0%	90,673	90,058	0.7%
Sudeste (ex SP)	1.1	2.4	-53.4%	6	18	-66.7%	186,755	133,688	39.7%
Sul	(2.7)	3.7	-172.4%	(9)	3	-400.0%	299,786	1,242,160	-75.9%
Centro-Oeste	(0.0)	3.3	-100.2%	-	21	-100.0%	-	160,635	-100.0%
Norte	3.3	(0.1)	-4417.7%	25	(9)	-377.8%	133,608	8,596	1454.4%
Nordeste	0.1	2.5	-97.5%	-	8	-100.0%	-	382,889	-100.0%
TOTAL	2.3	11.4	-79.4%	30	33	-9.1%	85,651	356,712	-76.0%

Ano de lançamento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$000) ¹		
	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16	1T17	1T16	1T17 x 1T16
Lançamentos de 2014	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos de 2013	(0.4)	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos de 2012	0.8	2.8	-73.2%	5	19	-73.7%	150,352	147,745	1.8%
Lançamentos de 2011	0.8	(1.0)	-179.2%	6	(12)	-150.0%	185,781	117,294	58.4%
Lançamentos de 2010	3.5	0.2	1741.4%	27	(7)	-485.7%	130,535	(71,917)	-281.5%
Lançamentos anteriores a 2010	(2.2)	9.4	-123.7%	(8)	33	-124.2%	274,610	299,044	-8.2%
TOTAL	2.3	11.4	-79.4%	30	33	-9.1%	85,651	356,712	-76.0%

Projetos em Construção e Projetos Concluídos

Em 31 de março de 2017 a Companhia possuía 5 projetos em 3 sites a serem finalizados sob sua gestão, sendo 2 deles já com habite-se parcial emitido. A Companhia apresentou dentro do plano de recuperação judicial as alternativas para finalização dos projetos.

A tabela abaixo detalha a abertura de projetos concluídos e a entregar, bem como a previsão dos recebíveis e do estoque a valor de mercado da Companhia:

R\$ Mil	Concluído	À entregar	Total
Sites	n.a.	5	5
Cronograma de recebíveis	291.101	186.000	477.101
Estoque	252.780	114.640	367.421

Banco de Terrenos

Em 31 de março de 2017, o banco de terrenos da Companhia representava um VGV estimado em R\$ 2 bilhões. Do total do banco de terrenos, projetos com aproximadamente R\$ 406 milhões em VGV estão aprovados para potenciais lançamentos, equivalente a 2.413 unidades.

A tabela abaixo apresenta a composição de projetos do banco de terrenos de curto prazo atual da Companhia:

	VGV Potencial - Participação Viver (R\$ milhões)						Total
	Super Econômico	Econômico	Médio	Médio-Alto	Alto	Comercial	
São Paulo (estado)	-	-	309,6	166,2	450,0	136,4	1.062,2
Sudeste (ex SP)	34,3	-	486,4	-	-	39,5	560,2
Sul	186,0	84,6	62,3	-	-	-	332,9
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Norte	-	136,0	-	-	-	-	136,0
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Total do VGV (% Viver)	220,3	220,6	858,3	166,2	450,0	175,9	2.091,3
% do Total	10,5%	10,5%	41,0%	7,9%	21,5%	8,4%	100,0%
# de unidades	1.624	1.215	3.461	708	50	714	7.772

Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados estão apresentados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

Receita Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 5,3 milhões no 1T17, uma redução de 68,9% em relação ao mesmo período do ano de 2016, por conta da redução das vendas líquidas, aliado a redução do estoque de receita a apropriar ocasionada pela não realização de lançamentos de projetos no período.

Custos dos Imóveis

No 1T17, o custo dos imóveis foi de R\$ 8,8 milhões, uma redução de 77,7% comparado a um custo de R\$ 39,6 milhões no 1T16, principalmente devido ao volume de projetos entregues no período. As amortizações dos encargos financeiros capitalizados totalizaram R\$ 1,3 milhões no 1T17, representando 14,7% do custo dos imóveis do período.

A tabela abaixo apresenta a composição do custo dos imóveis:

Custo dos Imóveis (R\$ mil)

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Custo dos Imóveis	8.815	8.437	39.604	4,5%	-77,7%
Custo com terreno, incorporação e construção	7.519	(952)	29.628	-889,8%	-74,6%
Encargos Financeiros	1.296	9.389	9.976	-86,2%	-87,0%

Lucro Bruto e Receitas e Resultados a Apropriar

No 1T17, o lucro bruto ficou negativo em R\$ 3,5 milhões, resultado principalmente pelo baixo volume de vendas líquidas no período e pela não realização de lançamentos.

Lucro Bruto (R\$ mil)

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Lucro Bruto	(3.505)	(12.674)	(22.529)	-72,3%	-84,4%
Margem Bruta	-66,0%	299,1%	-131,9%	-36513 bps	6593 bps
Margem Bruta Ajustada ¹	-41,6%	77,5%	-73,5%	-11913 bps	3192 bps

¹ Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

No 1T17, as receitas a apropriar totalizaram R\$ 90,3 milhões, enquanto os resultados a apropriar alcançaram R\$ 16,6 milhões. A margem apropriar do trimestre foi de 18,3%, 1.578 pontos base abaixo da margem registrada no 1T16.

Os custos a apropriar não contemplam encargos financeiros e provisões de garantia, os quais são reconhecidos como custos operacionais, quando incorridos, na proporção das unidades vendidas.

Receitas e Resultados a apropriar (R\$ mil)

(no final do período)	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Receita a apropriar	90.295	89.166	86.846	1,3%	4,0%
Custo a apropriar	(73.727)	(72.867)	(57.209)	1,2%	28,9%
Resultado Bruto a apropriar	16.568	16.299	29.637	1,7%	-44,1%
Margem a apropriar	18,3%	18,3%	34,1%	07 bps	-1578 bps

Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

No 1T17, as despesas com comercialização totalizaram R\$ 0,8 milhões, uma redução de 54,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, essa diminuição é reflexo da política de investimento vinculada a efetiva realização de cada venda (modelo de investimento vinculado ao sucesso).

As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização e custos de reestruturação foram de R\$ 3,1 milhões no 1T17, mesmo patamar do trimestre anterior e representando uma redução de 34,8% em relação ao 1T16, com um valor anualizado de R\$ 12,4 milhões.

EBITDA

O EBITDA da Companhia ficou negativo em R\$ 17,0 milhões no 1T17.

A tabela abaixo mostra a evolução do EBIT, EBITDA e da margem EBITDA ao longo dos últimos trimestres.

EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mil)

	1T17	4T16	1T16
EBT	(27.990)	(102.858)	(89.490)
(+) Resultado Financeiro			
Despesa financeira (Líquida)	8.756	(3.626)	34.644
Despesa financeira (SFH)	(153)	575	8.873
Despesa financeira (Corporativa)	1.449	8.813	1.103
EBIT	(17.938)	(97.096)	(44.870)
Depreciação	973	985	998
EBITDA	(16.965)	(96.111)	(43.872)

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 8,8 no 1T17, uma redução de 74,7% comparando com o mesmo período de 2016, impactado pela não apropriação de encargos financeiros das dívidas, pois o valor das dívidas concursais estão congeladas desde de o pedido de Recuperação Judicial realizado no final do 3T16. O prazo para pagamento e os encargos serão ajustados após a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

Prejuízo Líquido

No 1T17, a Viver apresentou um prejuízo líquido de R\$ 28,4 milhões, uma melhora de 68,3% comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior, reflexo da redução do prejuízo bruto, diminuição das despesas operacionais e redução das despesas financeiras por conta do processo de recuperação judicial.

O resultado negativo recorrente é consequência da não realização de lançamentos de novos projetos, bem como o impacto dos distratos no reconhecimento da receita e lucro bruto, além das provisões para demandas judiciais.

Balço Patrimonial

Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários

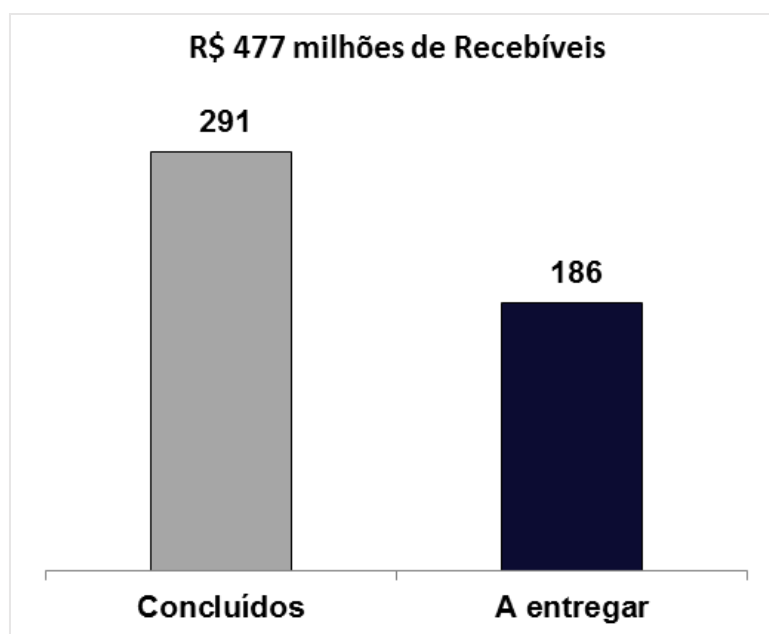
Em 31 de março de 2017, as contas de caixa e equivalentes de caixa totalizou R\$ 26,0 milhões, contra um saldo de R\$ 33,1 milhões apurado em 31 de dezembro de 2016. Vale destacar que aproximadamente R\$ 23 milhões desse saldo estão em contas vinculadas atreladas às operações financeiras.

Gestão de Carteira e Repasse

Encerramos o primeiro trimestre de 2017 com uma carteira total de R\$ 477,1 milhões de recebíveis, sendo que R\$ 291,1 milhões são relativos a projetos concluídos e R\$ 186,0 milhões a entregar, conforme detalhado no gráfico abaixo.

Contas a receber (R\$ mil)

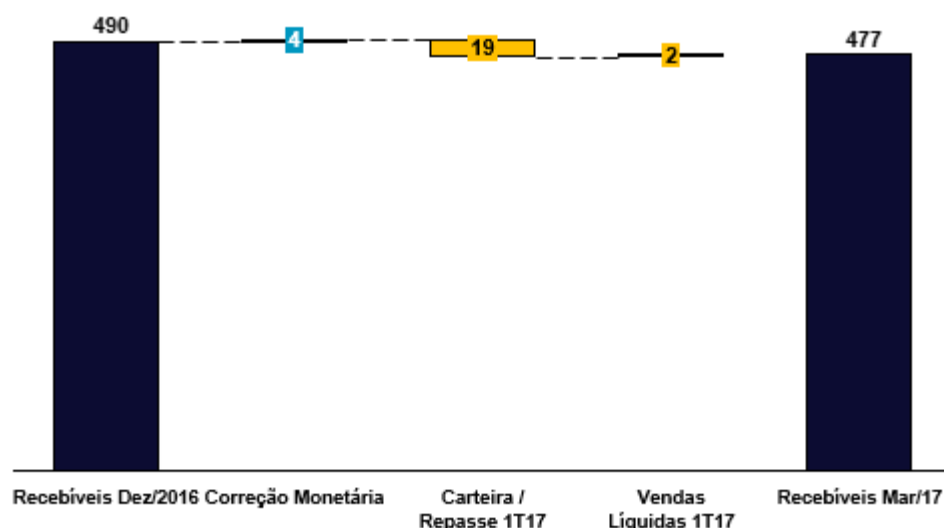
	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Curto Prazo	367.499	380.281	536.226	-3,4%	-31,5%
Longo Prazo	19.307	20.732	28.385	-6,9%	-32,0%
Total "on balance"	386.806	401.013	564.611	-3,5%	-31,5%
Total "off balance"	90.295	89.166	86.846	1,3%	4,0%
Total de Contas a Receber	477.101	490.179	651.457	-2,7%	-26,8%



Os recursos gerados por repasses e gestão de carteira atingiram R\$ 19,1 milhões no 1T17, sendo que aproximadamente 70% desse valor é resultado de projetos MCMV, conforme mencionado anteriormente, os processos de repasse dos demais segmentos vêm sendo afetados pela negativa de

alguns bancos em realizar tais repasses sem que sua dívida seja amortizada, como isso não pode ocorrer no âmbito da recuperação judicial, a maioria desses processos estão paralisados.

Abaixo temos a evolução da carteira total no trimestre:



Estoque (imóveis para desenvolvimento e venda)

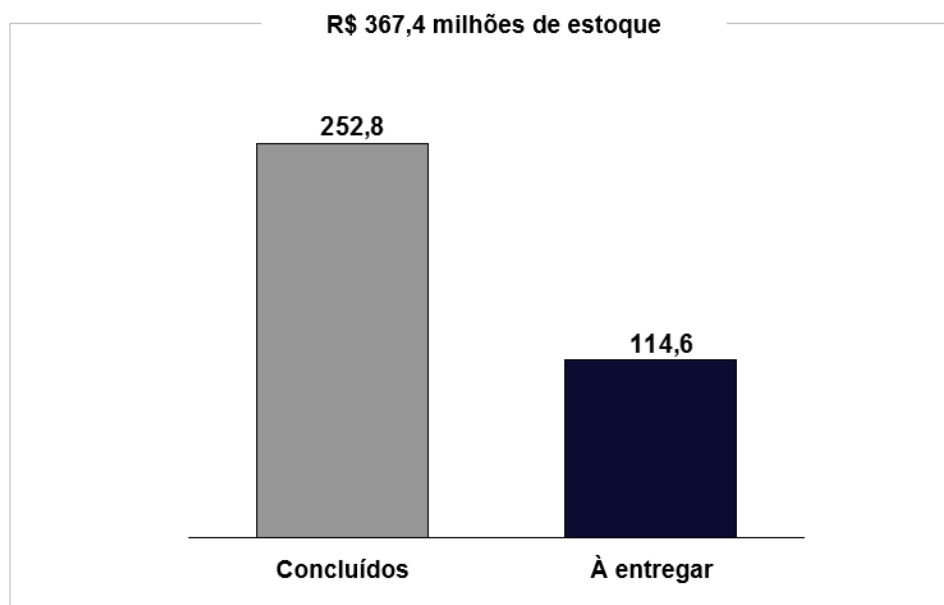
Em 31 de março de 2017, o saldo do estoque da Viver era de R\$ 440,6 milhões. O estoque da Companhia inclui terrenos adquiridos em dinheiro e via permuta, construções em andamento, adiantamentos a fornecedores e unidades concluídas, como detalhado abaixo.

Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)

	1T17	4T16	1T16	1T17x4T16	1T17x1T16
Terrenos	176.448	176.286	241.793	0,1%	-27,0%
Construções em andamento	54.216	54.687	83.122	-0,9%	-34,8%
Unidades prontas	209.746	211.955	188.706	-1,0%	11,1%
Adiantamento a fornecedores	172	179	129	-3,9%	33,3%
Total	440.582	443.107	513.750	-0,6%	-14,2%

Estoque a Valor de Mercado

O gráfico abaixo apresenta a composição do VGV de nosso estoque a valor de mercado considerando o cronograma de entrega dos projetos:



Em 31 de março, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de R\$ 252,8 milhões.

Estoque a Valor de Mercado (R\$ mil)

Segmento	Unidades Concluídas	À entregar	Total
Alto	-	-	-
Médio Alto	90,938	44,571	135,509
Médio	91,562	70,070	161,632
Econômico e Super Econômico	36,614	-	36,614
Turismo e Comercial	33,666	-	33,666
TOTAL	252,780	114,640	367,421
%	68.8%	31.2%	100.0%

Endividamento

No 1T17, a Viver possuía uma dívida total de R\$ 1,16 bilhões (incluindo dívidas com partes relacionadas e a debenture conversível), como detalhado na tabela abaixo.

A reestruturação dessas dívidas está sendo tratada dentro do processo de recuperação judicial.

Evolução do Endividamento	1T17	4T16	3T16	2T16	1T16
Corporativa + Produção	903,6	919,5	909,3	906,1	903,6
Dívida Corporativa	280,1	276,1	271,0	261,4	249,1
Dívida de SFH e Projetos	623,5	643,4	638,3	644,7	654,4
Securitização	30,0	30,4	30,1	30,0	37,7
Coobrigação	14,0	14,2	14,2	14,7	15,6
Emissão de CRI	16,0	16,2	15,9	15,3	22,1
Sub-total Endividamento (I)	933,6	949,9	939,4	936,1	941,2
Partes Relacionadas + Conversível	227,5	223,3	257,1	247,8	237,2
Partes Relacionadas	105,0	100,8	102,6	98,1	92,6
Debêntures Conversível	122,5	122,5	154,5	149,7	144,6
Endividamento Total	1.161,1	1.173,2	1.196,5	1.183,9	1.178,4
Disponibilidades de Caixa Total	26,0	33,1	24,6	25,5	24,4

Sobre a Viver Incorporadora e Construtora S.A.

A Viver é uma incorporadora e construtora fundada há mais de 20 anos e conhecida por seus empreendimentos de alta qualidade e pelo pioneirismo na tecnologia de construção. A Companhia tem seu foco de atuação no mercado residencial, nos segmentos de médio e médio alto padrão, principalmente nos estados de São Paulo e na região da grande Porto Alegre. A Companhia adota um modelo de gestão baseado na proximidade entre Diretoria, Conselho de Administração e acionistas e rígidos padrões de governança corporativa. A Viver integra o Novo Mercado da BM&FBOVESPA e é negociada sob o código VIVR3.

Relações com Investidores

Tel: (55 11) 3046-3192

E-mail: ri.viver@viverinc.com.br

<http://ri.viverinc.com.br>

Demonstrações Financeiras

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	1T17	1T16	1T17 x 1T16
Receita Operacional Bruta	5.504	17.794	-69,1%
Impostos sobre serviços e receitas	(194)	(719)	-73,0%
Receita operacional líquida	5.310	17.075	-68,9%
Custos dos imóveis	(8.815)	(39.604)	-77,7%
Lucro Bruto	(3.505)	(22.529)	-84,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(15.729)	(32.317)	-51,3%
Despesas com comercialização	(821)	(1.787)	-54,1%
Despesas gerais e administrativas	(5.468)	(4.758)	14,9%
Depreciações e amortizações	(963)	(988)	-2,6%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(8.477)	(21.390)	-60,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-	(3.394)	-100,0%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(19.234)	(54.846)	-64,9%
Resultado financeiro líquido	(8.756)	(34.644)	-74,7%
Despesas financeiras	(12.292)	(40.706)	-69,8%
Receitas financeiras	3.536	6.062	-41,7%
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(27.990)	(89.490)	-68,7%
Imposto de renda e contribuição social	(488)	(383)	27,4%
Prejuízo líquido do período	(28.478) [▼]	(89.873)	-68,3%
Participação de não controladores	31	272	-88,6%
Prejuízo líquido do exercício	(28.447) [▼]	(89.601)	-68,3%

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$000)	Mar 17	Dez 16	Mar 2017 x Dez 16	Mar 16	Mar 2017 x Mar 16
ATIVO					
Circulante	720.902	742.538	-2,9%	915.369	-21,2%
Caixa e equivalentes de caixa	26.028	33.081	-21,3%	24.369	6,8%
Contas a receber	373.554	386.336	-3,3%	543.674	-31,3%
Imóveis a comercializar	301.701	304.252	-0,8%	327.571	-7,9%
Créditos diversos	13.857	13.032	6,3%	8.192	69,2%
Impostos e contribuições a compensar	5.036	4.985	1,0%	10.899	-53,8%
Despesas com vendas a apropriar	726	852	-14,8%	664	9,3%
Não circulante	236.207	241.861	-2,3%	324.243	-27,2%
Realizável a longo prazo	190.353	194.985	-2,4%	259.863	-26,7%
Contas a receber	19.307	20.732	-6,9%	28.385	-32,0%
Imóveis a comercializar	138.881	138.855	0,0%	186.179	-25,4%
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	20.010	23.276	-14,0%	37.921	-47,2%
Partes relacionadas	5.970	5.940	0,5%	5.885	1,4%
Impostos e contribuições a compensar	5.570	5.567	0,1%	845	559,2%
Despesas com vendas a apropriar	615	615	0,0%	648	-5,1%
	45.854	46.876	-2,2%	64.380	-28,8%
Investimentos	30.091	30.091	0,0%	42.219	-28,7%
Imobilizado líquido	7.139	7.601	-6,1%	11.300	-36,8%
Intangível	8.624	9.184	-6,1%	10.861	-20,6%
Total do ativo	957.109	984.399	-2,8%	1.239.612	-22,8%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	1.257.023	1.265.595	-0,7%	1.250.600	0,5%
Empréstimos e financiamentos	580.211	577.792	0,4%	509.604	13,9%
Debêntures	408.086	426.333	-4,3%	446.153	-8,5%
Coobrigação na cessão de recebíveis	8.270	8.250	0,2%	7.774	6,4%
Certificados de recebíveis imobiliários	16.462	16.236	1,4%	18.513	-11,1%
Obrigações com investidores	-	-	nc	2.847	-100,0%
Fornecedores	19.984	20.379	-1,9%	24.173	-17,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	58.116	54.434	6,8%	57.425	1,2%
Contas a pagar	42.001	40.841	2,8%	28.396	47,9%
Credores por imóveis compromissados	9.861	9.861	0,0%	9.861	0,0%
Adiantamentos de clientes e outros	7.743	7.753	-0,1%	48.889	-84,2%
Partes relacionadas	103.075	100.812	2,2%	92.521	11,4%
Provisões	3.033	2.723	11,4%	2.756	10,1%
Provisões para perdas em investimentos	181	181	0,0%	1.688	-89,3%
Não Circulante	238.016	228.298	4,3%	263.065	-9,5%
Empréstimos e financiamentos	37.756	37.756	0,0%	92.360	-59,1%
Coobrigação na cessão de recebíveis	5.490	5.912	-7,1%	7.824	-29,8%
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	nc	3.578	-100,0%
Obrigações com investidores	-	-	nc	1.627	-100,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	69.443	71.161	-2,4%	73.580	-5,6%
Contas a pagar	2.641	1.632	61,8%	2.630	0,4%
Adiantamentos de clientes e outros	8.347	8.347	0,0%	8.674	-3,8%
Provisões	112.472	103.490	8,7%	72.792	54,5%
Partes relacionadas	1.867	-	nc	-	nc
Patrimônio Líquido	(537.930)	(509.494)	5,6%	(274.053)	96,3%
Capital social	1.281.689	1.281.678	0,0%	1.259.550	1,8%
Prejuízos acumulados	(1.819.619)	(1.791.172)	1,6%	(1.533.603)	18,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	957.109	984.399	-2,8%	1.239.612	-22,8%